

ATA REUNIÃO: Comitê Tubulações – Grupo de Trabalho Comunicação e Marketing

Data: 24 de Maio de 2016

Horário: 10h00min

Presentes: Sinésio Bacchan e Bruno Mattos – OWENS CORNING, Fábio Tufano – EVONIK, Rodrigo Ramos de Oliveira – ROYAL POLIMEROS, Reginaldo Domingues – AMERON POLYPLASTER, Giorgio Solinas – TEXIGLASS, Fábio Sanches e Evaldo Mota – ASHLAND, Lucas R. Camatta e Paulo Camatta - ALMACO.

Ausências justificadas:

Abertura:

Paulo – iniciou a reunião às 10h00min agradecendo a presença de todos e informando a pauta da reunião.

1. Assuntos abordados

1.1: Paulo Camatta agradeceu Fábio Sanches pela iniciativa e pelo suporte para dar início aos trabalhos desse novo comitê, comunicando aos presentes que o objetivo desse grupo de trabalho é desenvolver um programa de comunicação e marketing no setor de saneamento, apresentando as soluções disponíveis em materiais compósitos no mercado de tubos para empresas de saneamento;

1.2: Paulo Camatta lembrou aos presentes que já existia um trabalho forte por parte da ALMACO no mercado de tubos voltado para a área de qualidade que, infelizmente acabou sendo abandonado devido à inviabilidade econômica de se manter as exigências atuais do PBQP-H do Ministério das Cidades;

1.3: Fábio Sanches resumiu que a ideia de trabalho do comitê é similar ao procedimento adotado no comitê automotivo, montar um grupo técnico representando a ALMACO, e realizar palestras nas empresas de saneamento apresentando os materiais compósitos e suas alternativas, bem como suas vantagens dentro do setor de tubulações;

1.4: Paulo Camatta sintetizou aos presentes qual o procedimento de trabalho adotado pelo comitê automotivo, no qual consiste na criação de uma equipe técnica formada, no máximo de seis profissionais, que iriam acompanhar o palestrante nas Empresas visitadas para disponibilizar todo o suporte nas áreas técnicas específicas que podem vir a ter questionamentos;

1.5: Rodrigo Ramos enfatizou que os materiais compósitos sofrem um forte preconceito no setor de saneamento que é, em partes, justificável devido a erros técnicos que foram cometidos no passado;

1.6: Evaldo Mota alvitrou que as licitações encaminhadas pela SABESP classifica somente a aquisição de tubos em ferro fundido, o que é no mínimo estranho, uma vez que as licitações devem abranger os requisitos e classes dos tubos e não focar apenas no material;

1.7: Reginaldo Domingues explanou que o processo de instalação dos tubos em compósitos torna-se um problema em comparação aos tubos de ferro, pois os tubos em compósitos dependem de um processo mais cuidadoso no deslocamento e assentamento junto ao solo;

1.8: Paulo Camatta complementou a afirmação de Reginaldo Domingues, preconizando que este padrão diferenciado de instalação deve constar nas apresentações que forem realizadas nas empresas de saneamento, com o intuito de capacitar os profissionais da área no que diz respeito ao manuseio correto dos tubos em compósitos, finalizando que o comitê deverá realizar apresentações sob medida para cada empresa de saneamento que for visitada, para que o comitê aborde as principais necessidades de cada uma e apresentar as melhores soluções que os materiais compósitos podem oferecer para as mesmas;

1.9: Reginaldo Domingues sugeriu que o comitê tivesse o apoio de um especialista em solo, com o intuito de aperfeiçoar os processos de instalações de tubos em compósitos através de um estudo mais detalhado sobre demais viabilidades técnicas de assentamento do mesmo ao solo;

1.10: Evaldo Mota aconselhou que o comitê realizasse contato telefônico com os transformadores de tubos na área de compósitos para alinhar os trabalhos junto ao comitê;

1.11: Sinésio Baccan manifestou sua preocupação em relação a pequenas empresas fabricantes de tubos, que não tenham nenhuma relação com a ALMACO, tão pouco com este comitê, acabem queimando o setor de compósitos oferecendo tubos de baixa qualidade através de licitações, quando os compósitos conquistarem seu espaço no setor de saneamento futuramente;

1.12: Paulo Camatta respondeu que seria interessante no futuro, a criação de um sistema de credenciamento ALMACO, no qual constariam empresas fornecedoras de tubos em conformidade com a qualidade exigida pelo setor de saneamento;

2. Definições

2.1: O setor de Marketing da ALMACO deve elaborar e encaminhar na próxima semana, a convocação para a próxima reunião a ser emitida para todos os membros do comitê, bem como para todos os transformadores na área de tubos em compósitos, apresentando a pauta, e também os objetivos e seus passos a serem seguidos no programa interno do comitê;

2.2: Membros do comitê devem procurar e encaminhar cases do setor de tubos para serem apresentados futuramente nas empresas de saneamento;

2.3: Membros do comitê devem entrar em contato telefônico com os transformadores na área de tubos em compósitos, apresentando o comitê e convidando a todos para participarem da próxima reunião;

2.4: Foi pré-definida a data para a próxima reunião do Comitê para o dia 14 de Junho de 2016 às 10h00min no CETECOM;

Paulo encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

São Paulo, 24 de Maio de 2016

Paulo Camatta
GE. ALMACO